



## RELATÓRIO TÉCNICO DO PROJETO ESCRAVIDÃO NO RIO GRANDE DO SUL.

### Administração dos recursos financeiros oriundos da ADAI.

A Secretaria da Administração e dos Recursos Humanos do Estado do Rio Grande do Sul – SARH, em razão de projeto encaminhado pelo seu Departamento de Arquivo do Estado – APERS, recebeu da ADAI o recurso de E\$ 6.000 (seis mil euros), em 06/06/2005.

Contudo, por entraves de comunicação, somente em 16/08/2005, houve a liberação dos valores, data da conversão para a moeda nacional brasileira – Real – ao câmbio de R\$ 2.8470, totalizando R\$ 16.846,36 (dezesseis mil, oitocentos e quarenta e seis reais e trinta e seis centavos), depositados em conta corrente de nº.03.269945.0.1, aberta especificamente para esta finalidade. Em razão deste atraso, a vigência dos contratos com os estagiários se deu em 01/09/2005, quando os mesmos começaram suas atividades.

Salientamos que a administração de valores e de pessoal se deu através do Departamento Administrativo da SARH, por serem atividades de competências do mesmo, sendo que a contratação de estagiários foi realizada através da Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos – FDRH, intuição também subordinada à SARH, responsável pela contratação de todos os estagiários que exercem atividades para instituições do Estado do Rio Grande do Sul.

Os recursos foram aplicados na contratação de dez estagiários do curso superior de História, no período de 01/09/2005 a 28/02/2006. A contrapartida da SARH, através deste Departamento de Arquivo Público, foi disponibilizar para o Projeto um arquivista, como coordenador-geral; um historiógrafo como coordenador-operacional e mais estagiários de história. A infra-estrutura para a execução dos trabalhos também foram de responsabilidade do Arquivo Público.

### Administração do Projeto:

- Objetivo do Projeto: elaborar instrumento de pesquisa correspondente a cartas de liberdade e compra e venda de escravos.
- Acervo a ser pesquisado: 2485 livros com 200 páginas, correspondente a 60 Fundos dos Tabelionatos, para o levantamento das cartas de liberdade, com as mesmas características para as escrituras de compra e venda de escravos.
- Período: de 1763 a 1888.
- Atividades desenvolvidas:
  - identificação dos documentos;
  - leitura, extração e digitação das informações para elaboração de verbete (exemplo em anexo);
  - conferência dos dados;
  - preparação para publicação.
- Resultado:
  - 16.762 cartas de liberdade descritas (concluído);
  - 5.487 escrituras de compra e venda descritas (a concluir).



O grande volume de documentos localizados, a dificuldade na leitura e, conseqüentemente, na elaboração dos verbetes, tornou o prazo de dezembro de 2005 insuficiente para a conclusão do trabalho. Mesmo tendo a solicitação atendida para até fevereiro de 2006, ficaram documentos a serem trabalhados.

Para concluir a 1ª etapa restam 815 livros para mapear as escrituras de compra e venda de escravos.

Ressaltamos que esta Instituição está trabalhando para a conclusão do trabalho e em breve apresentará um relatório complementar.

Resultado final: publicação dos verbetes e disponibilização dos dados no Portal do APERS.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a essa renomada instituição internacional que muito tem contribuído para a valorização da história e para disponibilizar informações aos pesquisadores.

Atenciosamente,

  
Rosani Gorete Feron,  
Diretora do APERS/SARH.

Porto Alegre, 10 de abril de 2006.